

GOL Cresce RASK em 10,5% no 4T12 e Reitera sua Estratégia de Racionalização de Oferta para 2013



São Paulo, 25 de março de 2013 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B+, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia o resultado do quarto trimestre de 2012. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2011 (4T11).

Destaques do Trimestre

- ✈ **O RASK líquido apresentou crescimento de 10,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior**, como resultado da estratégia de racionalização da oferta adotada desde março/2012.
- ✈ **No 4T12, a GOL incorreu em custos adicionais de R\$197 milhões referente ao fim das operações da Webjet e provisões para perda com ativos.** Os lançamentos estão detalhados na seção "Resultado Operacional". Desconsiderando esses itens, a GOL registrou um prejuízo operacional ajustado de R\$160,9 milhões com margem negativa de 7,6%. Em 2012, o prejuízo operacional ajustado foi de R\$708,9 milhões com margem negativa de 8,7%. Para visualizar o resultado contábil, vide quadro abaixo.
- ✈ Foi anunciada a criação da Smiles S.A, subsidiária da Companhia, que será responsável em conduzir o programa de fidelidade da GOL. **Em fevereiro de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o início dos trâmites necessários para uma oferta inicial de ações (IPO).**
- ✈ **A GOL foi a empresa mais pontual do mercado em 2012.** Com o foco em eficiência operacional, a Companhia atingiu um índice de pontualidade de 94%, ao mesmo tempo, que aumentou em cerca de 12,0 pontos percentuais o nível de *check-in* remoto no período.

Contatos RI

Edmar Lopes
 André Carvalho
 Gustavo Mendes
 Jenifer Nicolini
ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
 +55 (11) 2128-4700

Teleconferências

Terça-feira
 26 de março de 2013

Português

11h00 (Brasil)
 10h00 (US ET)
 Tel.: +55 (11) 4688-6361
 Código: GOL

Inglês

12h30 (Brasil)
 11h30 (US ET)
 Tel.: +55 (11) 4688-6361 (Brasil) ou
 +1 (786) 924-6977 (EUA)
 Código: GOL

Webcast ao vivo:

www.voegol.com.br/ri

Destaques Financeiros (R\$MM)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Receita Líquida	2.119,5	2.233,5	-5,1%	8.103,6	7.539,3	7,5%
Prejuízo Operacional	(357,6)	(33,9)	-954,8%	(905,6)	(244,5)	-270,4%
Margem Operacional	-16,9%	-1,5%	-15,4pp	-11,2%	-3,2%	-7,9pp
EBITDA	(210,1)	90,4	nm	(386,0)	151,3	nm
Margem EBITDA	-9,9%	4,0%	-14,0pp	-4,8%	2,0%	-6,8pp
EBITDAR	(43,7)	246,1	nm	258,0	656,4	-60,7%
Margem EBITDAR	-2,1%	11,0%	-13,1pp	3,2%	8,7%	-5,5pp
Lucro (Prejuízo) Líquido	(447,1)	54,3	nm	(1.512,9)	(751,5)	-101,3%
Margem Líquida	-21,1%	2,4%	-23,5pp	-18,7%	-10,0%	-8,7pp

Mensagem da Administração

Os resultados financeiros de 2012 refletem o cenário desafiador vivenciado pela indústria aérea nacional nos dois últimos anos com um aumento anual no preço de combustível em 18%, desvalorização do real frente ao dólar em 17% no ano, aumento acima de 30% nas tarifas aeroportuárias e baixo crescimento do PIB brasileiro.

Em consequência desse cenário, a Companhia apresentou um prejuízo operacional ajustado de R\$708,9 milhões com margem operacional negativa de 8,7% e um prejuízo líquido de R\$1,5 bilhão em 2012. O aumento na despesa de combustível em R\$680 milhões representou cerca de 95% desse prejuízo operacional ajustado.

A GOL adequou-se de forma decisiva a oferta doméstica de assentos, reduzindo a capacidade em 5,4% em 2012, ante uma perspectiva inicial de redução de 2%. Para determinar a oferta doméstica de 2012, a Companhia considerou: o baixo crescimento do PIB brasileiro, a taxa de câmbio e o aumento no preço do combustível. Essa dinâmica permanecerá instalada na GOL para o ano de 2013.

Parte do resultado da estratégia de ajuste de oferta doméstica já pode ser observado no resultado do ano, quando a GOL apresentou um aumento de 1,8 ponto percentual na taxa de ocupação de suas aeronaves no mercado doméstico, contribuindo para um aumento de 3,6% em sua receita por assento ofertado (PRASK) no ano de 2012. Se considerado os números do segundo semestre, período em que a estratégia foi mais fortemente implantada, a taxa de ocupação no mercado doméstico apresentou crescimento de 4,0 pontos percentuais e o PRASK apresentou aumento de 6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A GOL ajustou sua força de trabalho efetuando uma redução de cerca de 15% no ano visando adequar-se ao novo patamar de crescimento do mercado. Essa redução foi fator fundamental para o controle de custos. Mesmo em um cenário de redução de oferta e desvalorização do real, o CASK excluindo as despesas com combustível e os ajustes do período apresentou um crescimento de apenas 4,3% em relação a 2011, frente a uma desvalorização do real de 17% , um cenário de retração da oferta e aumento de tarifas.

As decisões de fortalecimento da liquidez tomadas no passado contribuíram para a GOL passar por esse momento de turbulência na indústria e ainda assim terminar o ano com cerca de R\$1,6 bilhão no caixa total (disponibilidades, investimentos com liquidez imediata e caixa restrito de curto e longo prazo) ou o equivalente a 20% da receita líquida dos últimos doze meses.

A GOL se tornou a companhia aérea mais pontual do mercado, com um índice de pontualidade médio de 94% em 2012. Outro destaque foi o contínuo aumento na utilização de opções remotas para realização do *check-in* (*smartphones*, internet e totem) que atingiu 50%, um crescimento de 12,0 pontos percentuais em relação a dezembro de 2011.



Em 2012, também foram criadas mais opções aos clientes. O assento especial da ponte Rio-São Paulo, os novos voos para Miami, Orlando e Santo Domingo e a expansão da operação de venda a bordo, que hoje atinge mais de 50% da operação são resultados desse direcionamento. Também em 2012, a GOL se tornou mais flexível na permissão de antecipação de voos nos aeroportos, conveniência importante para o passageiro com perfil de negócio.

Também em 2012 foi atingido o objetivo de tornar o Smiles uma empresa independente (Smiles S.A) pronta para uma oferta inicial de ações (IPO). Ao mesmo tempo, foram lançados diversos novos produtos que fortaleceram ainda mais o programa, como por exemplo, o lançamento do Smiles Shopping, a compra de milhas, a nova plataforma de resgates de passagens dos parceiros aéreos internacionais, voos exclusivos, nova dinâmica de precificação, novas parcerias entre outras mudanças. A Smiles S.A, aguarda aprovação da CVM para prosseguir com o plano do IPO. A GOL acredita que a separação das unidades de negócio agrega mais valor para o grupo.

O ano de 2012 também foi marcado por mudanças relevantes na indústria de aviação civil brasileira no sentido de disciplina e organização. A criação da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR), contribuiu para a inclusão das aéreas no programa de desoneração da folha de pagamento e ajudou no cancelamento do aumento da tarifa de auxílio a navegação, que anularia todo o ganho relativo a desoneração. A ABEAR já obteve vitórias importantes para a indústria e continua trabalhando em discussões importantes para o desenvolvimento da aviação comercial no país.

O movimento mais importante do ano foi à racionalização da oferta de assentos no mercado doméstico, ação decisiva para a construção de um ambiente mais sustentável. Essa racionalização fez com que no quarto trimestre de 2012, a indústria doméstica reduzisse a oferta em meses usualmente caracterizados por um crescimento de oferta. No ano de 2012, a oferta doméstica da indústria apresentou um crescimento anual de 2,7%, nível modesto frente os anos anteriores. O momento atual é inédito na história da aviação nacional.

Com o objetivo de atingir um crescimento mínimo de 10% no RASK e a retomada das margens operacionais ao longo de 2013, a GOL anuncia uma redução da oferta doméstica de entre 8% a 10% para o 1S13 e cerca de 7% no ano de 2013, ambos na comparação anual. A Companhia permanece focada na execução da estratégia de racionalização da oferta no mercado doméstico.

Os futuros desafios somente serão alcançados graças ao empenho dos colaboradores, nosso Time de Águias que trabalha para a realização dessa história de sucesso.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.



2012 foi importante para o desenvolvimento do Smiles. Hoje, o programa de fidelidade, é uma subsidiária da GOL (Smiles S.A) com uma administração independente focada nesse modelo de negócio. Em fevereiro de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração, iniciar as atividades necessários para uma oferta inicial de ações (IPO). A Smiles S.A está em fase de aprovação de registro de Companhia aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Smiles encerra o exercício 2012 com uma série de iniciativas importantes para popularização do programa de fidelização no país:

✈ **Smiles Shopping:** plataforma online para resgate das milhas em serviços e produtos. A nova opção oferece a possibilidade aos clientes do programa a ter acesso a cerca de 300 mil opções de produtos e serviços através de diversos parceiros. Essa iniciativa representa mais uma possibilidade de resgate, além das tradicionais passagens aéreas.

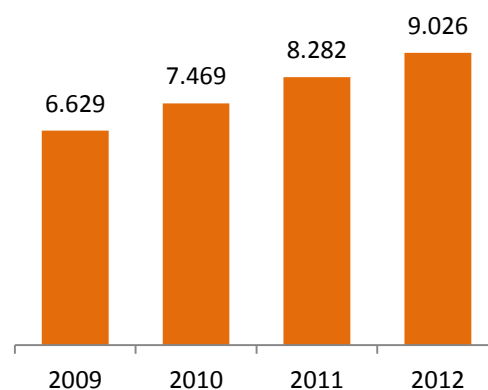
✈ **Compra de milhas:** produto inédito no mercado brasileiro. É mais uma opção para os clientes do programa, que possibilita através da compra de milhas, o complemento do saldo necessário para resgatar milhas para utilizar nos voos da GOL e/ou nos parceiros aéreos e não aéreos.

✈ **Novos parceiros:** O Smiles lançou mais uma parceria de abrangência nacional com uma grande rede varejista, a Camisaria Colombo. Adicionalmente, lançou uma parceria importante com o Programa de Relacionamento Premmia da Petrobras Distribuidora S.A, a maior rede de postos de gasolina do país.

✈ **Plataforma Online de Resgate:** Desburocratização do processo de resgate. A nova plataforma foi criada para facilitar o processo de resgate de milhas, inclusive nos parceiros aéreos internacionais. Sem dúvida, um movimento importante para o fortalecimento do programa.

✈ **Ampliação dos Benefícios:** Foi anunciado o alinhamento na gestão dos programas de relacionamento SMILES e SkyMiles da Delta. A parceria entre os dois programas irá oferecer aos clientes frequentes benefícios exclusivos nos aeroportos e durante os voos. Dentre os benefícios anunciados aos clientes Diamante, estão prioridade de *check-in* e embarque nos voos da Delta, além de acesso ao Delta Sky Clubs, em Atlanta, Nova York (JFK) e Detroit. Da mesma forma, os membros Diamond, Platinum e Gold Elite da Delta, poderão desfrutar dos mesmos benefícios dos Diamantes em nossos voos e ainda ter acesso às salas VIP no aeroporto de Guarulhos em São Paulo e do Rio de Janeiro (Aeroporto Internacional do Galeão).

Quantidade de Clientes
(em milhares)



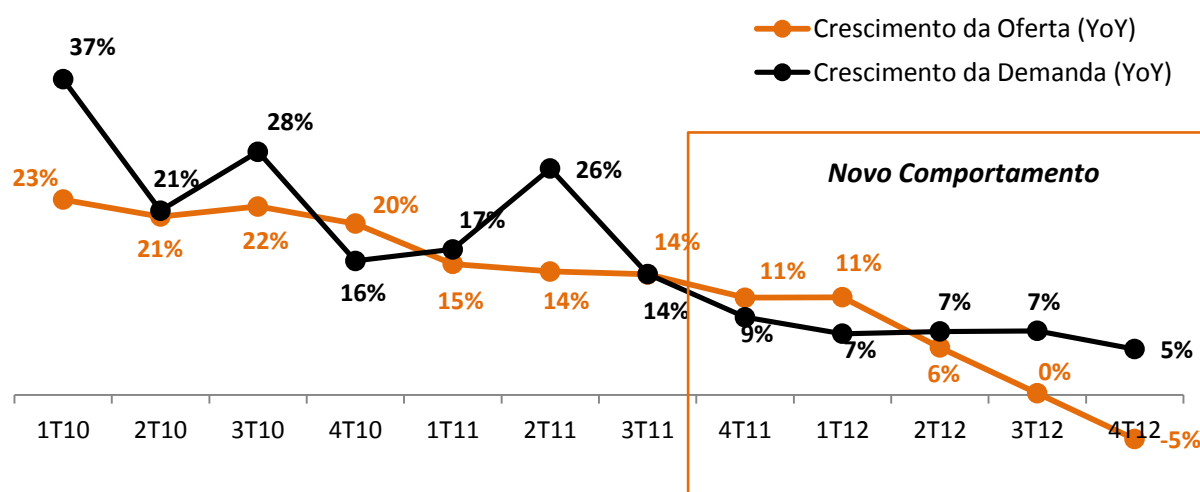
Mercado de Aviação: Indústria

Dados Operacionais	4T12	4T11	%	2012	2011	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (mm)	37.922	38.954	-2,6%	152.661	149.472	2,1%
RPK (mm)	28.621	27.399	4,5%	113.391	107.763	5,2%
Taxa de Ocupação	75,5%	70,3%	+5,1p.p	74,3%	72,1%	+2,2p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (mm)	29.043	30.603	-5,1%	119.227	116.046	2,7%
RPK (mm)	22.038	20.925	5,3%	86.953	81.426	6,8%
Taxa de Ocupação	75,9%	68,4%	+7,5p.p	72,9%	70,2%	+2,8p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (mm)	8.879	8.351	6,3%	33.433	33.426	0,0%
RPK (mm)	6.583	6.474	1,7%	26.438	26.337	0,4%
Taxa de Ocupação	74,1%	77,5%	-3,4p.p	79,1%	78,8%	+0,3p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) .

A oferta da indústria doméstica apresentou queda de 5,1% na comparação com o 4T11, enquanto a demanda apresentou um aumento de 5,3%, **resultando em um crescimento na taxa de ocupação de 7,5 pontos percentuais na comparação com o mesmo período**. Os dados de tráfego do 4T12 retratam o momento atual de controle da oferta no mercado doméstico pelas principais empresas, como resposta ao novo patamar de custo e o baixo crescimento da economia brasileira.

O gráfico abaixo retrata a **mudança no comportamento de adição de oferta no mercado doméstico pela indústria em função da nova realidade de crescimento do setor nos últimos anos**.



Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Mercado de Aviação: GOL

Dados Operacionais	4T12	4T11	%	2012	2011*	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (mm)	12.354	14.384	-14,1%	51.836	54.770	-5,4%
RPK (mm)	8.612	9.395	-8,3%	36.390	37.797	-3,7%
Taxa de Ocupação	69,7%	65,3%	+4,4p.p	70,2%	69,0%	+1,2p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (mm)	11.258	13.322	-15,5%	47.584	50.294	-5,4%
RPK (mm)	7.961	8.754	-9,1%	33.661	34.996	-3,8%
Taxa de Ocupação	70,7%	65,7%	+5,0p.p	70,7%	69,6%	+1,2p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (mm)	1.096	1.062	3,2%	4.252	4.475	-5,0%
RPK (mm)	652	642	1,6%	2.729	2.801	-2,6%
Taxa de Ocupação	59,4%	60,4%	-1,0p.p	64,2%	62,6%	+1,6p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC); *Com Webjet Pro-forma.

Mercado Doméstico

A oferta no mercado interno da Companhia no 4T12, apresentou **queda de 15,5%** na comparação com o 4T11, principalmente por conta do redimensionamento da malha decorrente da retirada da frota operacional as aeronaves da Webjet.

A demanda doméstica apresentou queda de 9,1% diretamente relacionada a redução de oferta citada acima. Como resultado da estratégia de controle da capacidade, a taxa de ocupação no mercado interno apresentou um aumento de 5,0 pontos percentuais, atingindo 70,7% no 4T12 *versus* 65,7% no 4T11.

Mercado Internacional

A oferta no mercado internacional no 4T12 apresentou aumento de 3,2% na comparação com o mesmo período, principalmente em função das novas frequências diárias para Santo Domingo, Miami e Orlando iniciadas em dezembro/2012.

Já a demanda internacional apresentou um aumento de 1,6%, também pela criação das novas rotas internacionais.

Taxa de Ocupação

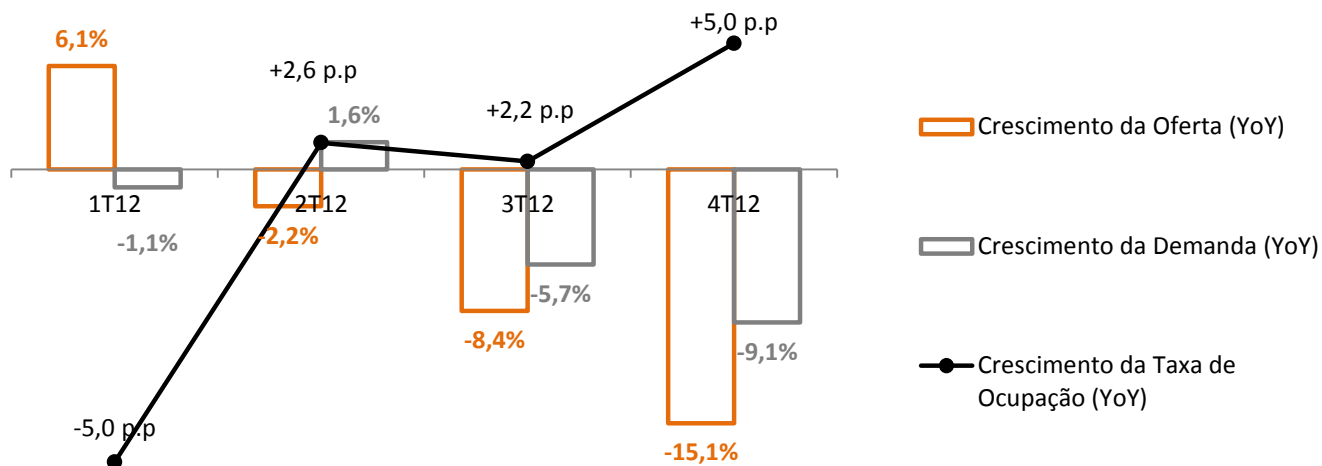
Como resultado, a **taxa de ocupação total** ficou 4,4 pontos percentuais acima do 4T11, atingindo 69,7% no período (65,3% no 4T11).

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012

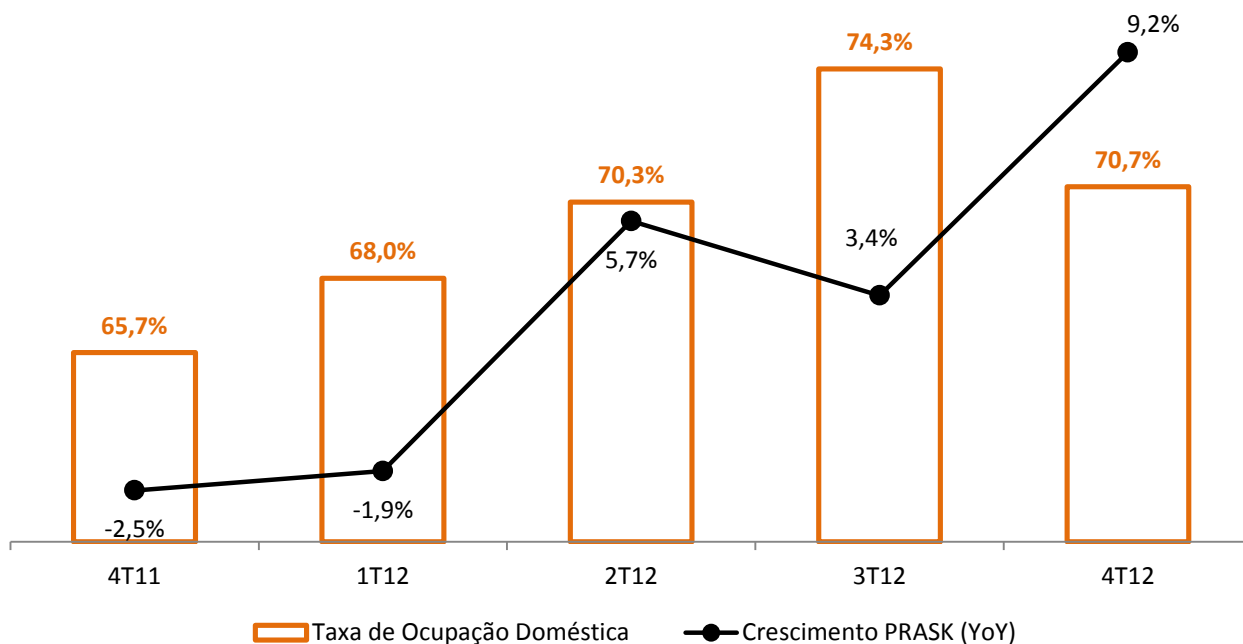


O gráfico* abaixo demonstra o novo comportamento de crescimento da taxa de ocupação das aeronaves após o ajuste realizado na malha aérea doméstica da GOL em março/2012.



* Com Webjet Pro-forma em 2011

Já gráfico abaixo demonstra o crescimento da receita líquida de passageiros por assento Km ofertado (PRASK) desde a implantação do ajuste na oferta iniciado em março de 2012. O crescimento gradativo ocorreu pela combinação da contínua maximização da taxa de ocupação das aeronaves e crescimento do *yield*, ambos na comparação anual.



Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
RPK Total (mm)	8.612	9.395	-8,3%	36.390	34.461	5,6%
ASK Total (mm)	12.354	14.384	-14,1%	51.836	50.373	2,9%
Taxa de Ocupação Total	69,7%	65,3%	4,4p.p	70,2%	68,4%	1,8p.p
Taxa de Ocupação Break-Even (BELF)	81,1%	66,3%	14,8p.p	78,0%	70,6%	7,4p.p
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	9.312	10.005	-6,9%	39.164	36.220	8,1%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,8	13,0	-9,6%	12,1	12,9	-6,2%
Decolagens	81.557	96.328	-15,3%	348.578	326.062	6,9%
Distância Média de Voo (km)	885	889	-0,5%	877	903	-3,0%
Número Médio de Aeronaves Operacionais	125	138	-9,3%	131	134	-2,1%
Litros consumidos no período (mm)	390	462	-15,7%	1.655	1.597	3,6%
Funcionários no final do período	17.676	20.525	-13,9%	17.676	20.525	-13,9%
<i>YIELD</i> líquido (cent. R\$)	21,76	21,27	2,3%	19,68	19,48	1,0%
Receita Pax por ASK líquido (cent. R\$)	15,17	13,89	9,2%	13,81	13,33	3,6%
RASK líquido (cent. R\$)	17,16	15,53	10,5%	15,63	14,97	4,5%
CASK (cent. R\$)	20,05	15,76	27,2%	17,38	15,45	12,5%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	12,49	9,40	32,9%	10,16	9,38	8,4%
CASK Ajustado (cent. R\$) ¹	18,46	15,76	17,1%	17,00	15,45	10,0%
CASK ex-combustível Ajustado (cent. R\$) ¹	10,90	9,40	16,0%	9,78	9,38	4,3%
Taxa de câmbio média ²	2,06	1,80	14,2%	1,95	1,67	16,7%
Taxa de câmbio no final do período ²	2,04	1,88	8,9%	2,04	1,88	8,9%
WTI (médio por barril, US\$) ³	88,79	94,06	-5,6%	94,27	95,11	-0,9%
Preço/litro combustível (R\$) ⁴	2,40	1,98	21,0%	2,26	1,92	18,0%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ³	0,77	0,76	1,7%	0,77	0,77	1,0%

1. Desconsidera despesas adicionais no 4T12 (para mais informações vide seção "Resultado Operacional");

2. Fonte: Banco Central;

3. Bloomberg;

4. Despesa com combustível/litros consumidos.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Demonstrativo de Resultado em IFRS (R\$ em milhares)

Demonstrações do Resultado	4T12	4T11	%Var.	2012	2011	%Var.
Receita Operacional Líquida	2.119.495	2.233.547	-5,1%	8.103.559	7.539.308	7,5%
Transporte de passageiros	1.873.683	1.998.024	-6,2%	7.159.987	6.713.029	6,7%
Transporte de cargas e outros	245.812	235.523	4,4%	943.572	826.279	14,2%
Custos e Despesas Operacionais	(2.477.068)	(2.267.448)	9,2%	(9.009.172)	(7.783.812)	15,7%
Pessoal	(388.521)	(447.573)	-13,2%	(1.569.671)	(1.560.436)	0,6%
Combustível de aviação	(933.523)	(915.367)	2,0%	(3.742.219)	(3.060.665)	22,3%
Arrendamento de aeronaves	(166.430)	(155.661)	6,9%	(644.031)	(505.058)	27,5%
Comerciais e publicidade	(120.833)	(129.536)	-6,7%	(426.582)	(422.696)	0,9%
Tarifas de pouso e decolagem	(136.394)	(113.445)	20,2%	(559.421)	(395.249)	41,5%
Prestação de serviços	(139.924)	(140.890)	-0,7%	(528.735)	(484.642)	9,1%
Material de manutenção e reparo	(166.988)	(135.256)	23,5%	(417.990)	(434.181)	-3,7%
Depreciação	(147.472)	(124.319)	18,6%	(519.631)	(395.807)	31,3%
Outros	(276.983)	(105.400)	162,8%	(600.892)	(525.078)	14,4%
Resultado Operacional (EBIT)	(357.573)	(33.900)	954,8%	(905.613)	(244.504)	-270,4%
<i>Margem EBIT</i>	<i>-16,9%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-15,4pp</i>	<i>-11,2%</i>	<i>-3,2%</i>	<i>-7,9pp</i>
Outras Receitas (despesas)	(127.954)	(70.262)	82,1%	(679.209)	(755.913)	-10,1%
Juros sobre empréstimos	(118.940)	(129.094)	-7,9%	(453.731)	(414.430)	9,5%
Receita Financeira	17.731	40.564	-56,3%	99.287	147.508	-32,7%
Variações monetárias e cambiais	(18.129)	(19.290)	-6,0%	(284.571)	(398.897)	-28,7%
Resultado líquido de derivativos	4.868	56.577	-91,4%	50.336	(52.425)	nm
Outras despesas, líquidas	(13.484)	(19.020)	-29,1%	(90.530)	(37.669)	140,3%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(485.527)	(104.162)	366,1%	(1.584.822)	(1.000.417)	-58,4%
Imposto de renda	38.445	158.431	-75,7%	71.907	248.880	-71,1%
Lucro (prejuízo) líquido	(447.082)	54.269	nm	(1.512.915)	(751.537)	-101,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-21,1%</i>	<i>2,4%</i>	<i>-23,5pp</i>	<i>-18,7%</i>	<i>-10,0%</i>	<i>-8,7pp</i>
EBITDA	(210.101)	90.420	nm	(385.982)	151.303	nm
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-9,9%</i>	<i>4,0%</i>	<i>-13,9pp</i>	<i>-4,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-6,8pp</i>
EBITDAR	(43.671)	246.081	nm	258.049	656.361	-60,7%
<i>Margem EBITDAR</i>	<i>-2,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-13,1pp</i>	<i>3,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>-5,5pp</i>

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia, a partir do 4T12, passa a fazer a reconciliação do EBIT e EBITDA conforme dita a referida Instrução. Para visualizar a reconciliação veja seção “**Resultado Operacional**”. Adicionalmente, é apresentado a reconciliação do EBITDAR, em função de ser um indicador específico e importante para avaliação do setor aéreo.

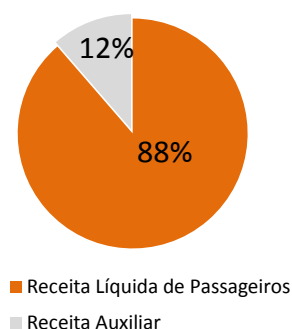
Receita Líquida (em R\$ milhões)

A receita líquida atingiu R\$2.119,5 milhões no 4T12, queda de 5,1% diante dos R\$2.233,5 milhões registrados no 4T11. A queda na comparação nominal ocorreu em função da redução de 14,1% na oferta do período, principalmente por conta da retirada da frota operacional as aeronaves da Webjet em novembro/2012. **Por ASK (RASK), houve um crescimento de 10,5% na comparação com o mesmo período**, fortemente relacionado a estratégia de racionalização da oferta doméstica adotada pela Companhia desde o final do 1T12.

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Receita Líquida Total (R\$MM)	2.119,5	2.233,5	-5,1%	8.103,6	7.539,3	7,5%
RASK Líquido (R\$ cents)	17,16	15,53	10,5%	15,63	14,97	4,5%
Receita Líquida de Passageiros (R\$MM)	1.873,7	1.998,0	-6,2%	7.160,0	6.713,0	6,7%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	15,17	13,89	9,2%	13,81	13,33	3,6%
Receita Auxiliar (R\$MM)	245,8	235,5	4,4%	943,6	826,3	14,2%
Receita Auxiliar por ASK	1,99	1,64	21,5%	1,82	1,64	11,0%

A receita líquida de passageiros nominal apresentou uma queda de 6,2% registrando R\$1.873,7 milhões frente aos R\$1.998,0 milhões no 4T11 em função da redução da oferta no período. **Por ASK (PRASK), a receita líquida de passageiros apresentou um aumento de 9,2%** como resultado dos esforços adotados para a maximização da taxa de ocupação das aeronaves em 4,4 pontos percentuais combinado ao aumento do *yield* em 2,3% entre os períodos. Pela décima primeira vez consecutiva desde o início dessa estratégia, o PRASK apresentou aumento na comparação mensal, considerando a última informação de tráfego divulgada (*release* de tráfego de fevereiro).

Breakdown da Receita Líquida - 4T12



No segundo semestre, período de fortalecimento da estratégia de racionalização de voos adotada no final de março, o PRASK apresentou crescimento de 6% na comparação com o mesmo período de 2011. Esse resultado ocorreu pela maximização em 4,0 pontos percentuais na taxa de ocupação no mercado doméstico combinado ao aumento de 0,6% no *yield* entre os períodos.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012

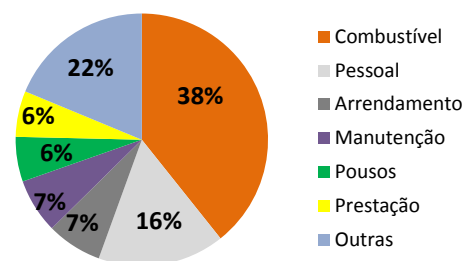


A receita auxiliar apresentou aumento de 4,4%, atingindo R\$245,8 milhões, frente aos R\$235,5 milhões registrados no 4T11 em função do: (i) crescimento aproximado de 30% nas receitas provenientes de *no show* e cancelamento de passagens; (ii) aumento em cerca de 2,5% na receita de cargas; e (iii) aumento de 145% na receita de venda a bordo por conta da expansão dessa operação entre os períodos. Hoje já está presente em mais de 50% dos voos da GOL. O desempenho foi parcialmente compensando pela queda de 14,1% da oferta na comparação entre os períodos **Por ASK, a receita auxiliar apresentou um aumento de 21,5%.**

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)

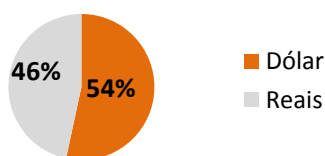
As despesas operacionais apresentaram um aumento de 9,2% em relação ao 4T11, totalizando R\$2.477,1 milhões no período frente aos R\$2.267,4 registrado no 4T11. O CASK total atingiu R\$20,05 centavos no 4T12, representando um aumento de 27,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O CASK excluindo a despesa com combustível registrou um crescimento de 32,9% na comparação com o 4T11, totalizando R\$12,49 centavos.

Breakdown da Despesa Operacional no 4T12



No período, a GOL incorreu em custos adicionais de R\$197 milhões referente ao fim das atividades operacionais da Webjet, despesa não caixa em função de provisão para perda de ativos e despesas com logista e reacomodação de passageiros em função da descontinuidade das operações da Webjet. Para mais informações vide seção “Resultado Operacional”.

Breakdown da Despesa Operacional



Desconsiderando esses custos adicionais, a despesa operacional total ficou praticamente estável frente ao 4T11 e o CASK total e CASK excluindo a despesa com combustível ficaram em R\$18,46 centavos (crescimento de 17,1% vs o 4T11) e R\$10,90 centavos no 4T12 (crescimento de 16,0% vs 4T11), respectivamente.

Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(933,5)	(915,4)	2,0%	(3.742,2)	(3.060,7)	22,3%
Pessoal	(388,5)	(447,6)	-13,2%	(1.569,7)	(1.560,4)	0,6%
Arrendamento de Aeronaves Comerciais e Publicidade	(166,4)	(155,7)	6,9%	(644,0)	(505,1)	27,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(120,8)	(129,5)	-6,7%	(426,6)	(422,7)	0,9%
Prestação de Serviços	(136,4)	(113,4)	20,2%	(559,4)	(395,2)	41,5%
Manutenção e Reparo	(139,9)	(140,9)	-0,7%	(528,7)	(484,6)	9,1%
Depreciação e Amortização	(167,0)	(135,3)	23,5%	(418,0)	(434,2)	-3,7%
Outras Despesas	(147,5)	(124,3)	18,6%	(519,6)	(395,8)	31,3%
Outras Despesas	(277,1)	(105,4)	162,8%	(600,9)	(525,1)	14,4%
Total Despesas Operacionais	(2.477,1)	(2.267,4)	9,2%	(9.009,2)	(7.783,8)	15,7%
Total Ex-Combustível	(1.543,6)	(1.352,1)	14,2%	(5.267,0)	(4.723,1)	11,5%

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Despesas Operacionais por ASK	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(7,56)	(6,36)	18,7%	(7,22)	(6,08)	18,8%
Pessoal	(3,14)	(3,11)	1,1%	(3,03)	(3,10)	-2,2%
Arrendamento de Aeronaves	(1,35)	(1,08)	24,5%	(1,24)	(1,00)	23,9%
Comerciais e Publicidade	(0,98)	(0,90)	8,6%	(0,82)	(0,84)	-1,9%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,10)	(0,79)	40,0%	(1,08)	(0,78)	37,5%
Prestação de Serviços	(1,13)	(0,98)	15,6%	(1,02)	(0,96)	6,0%
Material de Manutenção e Reparo	(1,35)	(0,94)	43,8%	(0,81)	(0,86)	-6,4%
Depreciação e Amortização	(1,19)	(0,86)	38,1%	(1,00)	(0,79)	27,6%
Outras Despesas	(2,24)	(0,73)	206,0%	(1,16)	(1,04)	11,2%
Total CASK	(20,05)	(15,76)	27,2%	(17,38)	(15,45)	12,5%
CASK Ex-Combustível	(12,49)	(9,40)	32,9%	(10,16)	(9,38)	8,4%

Os **custos com combustíveis e lubrificantes por ASK** apresentaram um aumento de 18,7% em relação ao 4T11, totalizando R\$7,56 centavos no 4T12. O aumento na despesa de combustível ocorreu principalmente em função da permanência de um alto patamar do preço por litro do QAV durante o trimestre, representado por um aumento de 21% na comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado foi parcialmente compensado pela queda em cerca 16% no consumo de combustível por conta da redução da oferta entre os períodos. A despesa de combustível no 4T12 representou cerca de 38% das despesas totais consolidadas (40% no 4T11).

Os **custos com pessoal por ASK** ficaram praticamente estáveis em relação ao 4T11, totalizando R\$3,14 centavos no 4T12. A equalização dessa linha deve-se ao dinamismo da Companhia em redimensionar sua força de trabalho visando manter seu plano de negócios disciplinado. Ao final do trimestre, a Companhia possuía 17.676 colaboradores frente aos 20.525 ao final do 4T11 (queda de 14%). O quadro de funcionário no final do período de 2012 ainda considera os 850 colaboradores da Webjet que foram desligados e posteriormente readmitidos por força de ordem judicial ainda em 2012.

Os **custos com arrendamento de aeronaves por ASK** apresentaram um aumento de 24,5% em relação ao 4T11, totalizando R\$1,35 centavos no 4T12. O aumento ocorreu por conta da depreciação do Real frente ao Dólar médio americano em 14% entre os períodos, tendo em vista que essas despesas são denominadas em moeda americana combinado à menor diluição de custos entre os períodos em função da queda anual de 14,1% no ASK. A despesa foi parcialmente compensada pela menor quantidade de aeronaves sob regime de *leasing* operacional entre os períodos (96 no 4T12 *versus* 101 no 4T11).

Os **custos comerciais e publicidade por ASK** apresentaram um aumento de 8,6% em relação ao 4T11, totalizando R\$0,98 centavos no 4T12, principalmente, em função de despesas adicionais com companhia publicitária de vendas da GOL e despesas com compra de milhas de parceiros internacionais (crescimento de 13,0% na comparação com 2011). A despesa foi parcialmente compensada por conta da queda no volume de vendas entre os períodos.

Os **custos com tarifas de pouso por ASK** apresentaram aumento de 40,0% em relação ao 4T11, totalizando R\$1,10 centavos no 4T12. O aumento ocorreu por conta do impacto negativo gerado pela nova metodologia de cobrança tarifária instituída pela Infraero (ajuste nas tarifas de pouso e auxílio navegação), combinado pelo efeito da depreciação da taxa de câmbio média do real frente ao dólar americano em 14% nos custos relacionados a operação internacional da Companhia.

Os **custos com prestação de serviços por ASK** apresentaram aumento de 15,6% em relação ao 4T11, atingindo R\$1,13 centavos no período principalmente em função depreciação da taxa de câmbio média do real frente ao dólar americano em 14% e despesas adicionais com consultoria e assessoria jurídica em função do projeto Smiles. O desempenho foi parcialmente compensando pela queda de 15,3% de pousos entre os períodos.

Os **custos com material de manutenção e reparo por ASK** apresentaram aumento de 43,8% em relação ao 4T11 totalizando R\$1,35 centavos no 4T12, principalmente por conta do aumento no número de remoções de motores entre os períodos combinado a depreciação do real frente ao dólar americano em 14% entre os períodos, tendo em vista que as despesas de manutenção são substancialmente denominadas em moeda americana. A despesa foi parcialmente compensada pela redução no custo da manutenção na remoção de motores devido ao acordo firmado entre a GOL e Delta Techops.

A **depreciação e amortização por ASK** apresentou um aumento de 38,1% em relação ao 4T11, registrando R\$1,19 centavos, por conta do aumento da depreciação dos custos estimados de reconfiguração das aeronaves que irão ocorrer no momento de sua devolução e os custos incorridos com melhorias relativas a grandes manutenções em motores estabelecidos em contratos.

Outras despesas por ASK apresentaram um aumento de 206% na comparação com o 4T11, atingindo R\$2,24 centavos. O aumento ocorreu, principalmente, em função do provisionamento de R\$140 milhões referente ao processo de encerramento das atividades da Webjet e a despesa não caixa referente a reavaliação de ativos no período. Ambos os lançamentos resultarão em benefício econômico para a Companhia em 2013. Para mais informações sobre o lançamentos estão detalhados na seção “Resultado Operacional”.

Resultado Operacional

O prejuízo operacional consolidado (EBIT) do 4T12 totalizou R\$357,6 milhões, com margem operacional negativa de 16,9% em comparação ao prejuízo operacional de R\$33,9 milhões (margem operacional negativa de 1,5%) registrado no 4T11. **Desconsiderando os lançamentos adicionais do período, o prejuízo operacional ajustado foi R\$160,9 milhões com margem negativa de 7,6%.**

No ano de 2012, o prejuízo operacional (EBIT) atingiu R\$905,6 milhões com margem negativa de 11,2%. **Desconsiderando os lançamentos adicionais do período, o prejuízo operacional ajustado foi de R\$708,9 milhões com margem negativa de 8,7%**, sendo R\$680 milhões ou 95% desse prejuízo referente ao aumento na despesa com combustível.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Apesar dos resultados negativos, a GOL se movimentou em resposta a esse cenário e reduziu a sua oferta doméstica em 5,4% no ano visando ajustar sua estrutura para um novo patamar de crescimento. **Os primeiros resultados dessas medidas foram alcançados durante o segundo semestre de 2012. A taxa de ocupação no mercado doméstico apresentou crescimento de 4,4 pontos percentuais e o PRASK (receita por assento ofertado) apresentou crescimento de 6%, sendo que nos últimos meses, esse indicador têm apresentado crescimento de 2 dígitos na comparação anual. A GOL acredita que esse estratégia possibilitará a recuperação das margens operacionais no curto prazo.**

EBITDAR (Milhões de R\$)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Receita Líquida	2.119,5	2.233,5	-5,1%	8.103,6	7.539,3	7,5%
Despesas Operacionais	(2.477,1)	(2.267,4)	9,2%	(9.009,2)	(7.783,8)	15,7%
EBIT	(357,6)	(33,9)	-954,8%	(905,6)	(244,5)	270,4%
<i>Margem EBIT</i>	-16,9%	-1,5%	-15,4 pp	-11,2%	-3,2%	-7,9 pp
Depreciação e Amortização	(147,5)	(124,3)	18,6%	(519,6)	(395,8)	31,3%
EBITDA	(210,1)	90,4	nm	(386,0)	151,3	nm
<i>Margem EBITDA</i>	-9,9%	4,0%	-14,0 pp	-4,8%	2,0%	-6,8 pp
Arrendamento de Aeronaves	(166,4)	(155,7)	6,9%	(644,0)	(505,1)	27,5%
EBITDAR	(43,7)	246,1	nm	258,0	656,4	-60,7%
<i>Margem EBITDAR</i>	-2,1%	11,0%	-13,1 pp	3,2%	8,7%	-5,5 pp

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia, a partir do 4T12, passa a fazer a reconciliação do EBIT e EBITDA conforme dita a referida Instrução, sendo: EBIT = prejuízo (lucro) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = prejuízo (lucro) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização.

Adicionalmente, é apresentado a reconciliação do EBITDAR, em função de ser um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = prejuízo (lucro) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e despesa com arrendamento operacional de aeronaves.

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$MM)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(447,1)	54,3	nm	(1.512,9)	(751,5)	101,3%
(+) Imposto de renda	38,4	158,4	-75,7%	71,9	248,9	-71,1%
(+) Resultado financeiro líquido	(128,0)	(70,3)	82,1%	(679,2)	(755,9)	-10,1%
EBIT	(357,6)	(33,9)	954,8%	(905,6)	(244,5)	270,4%
(+) Depreciação e amortização	(147,5)	(124,3)	18,6%	(519,6)	(395,8)	31,3%
EBITDA	(210,1)	90,4	nm	(386,0)	151,3	nm
(+) Arrendamento operacional de aeronaves	(166,4)	(155,7)	6,9%	(644,0)	(505,1)	27,5%
EBITDAR	(43,7)	246,1	nm	258,0	656,4	-60,7%

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Ainda em acordo com a Instrução, a GOL optou por utilizar o EBIT, EBITDA e EBITDAR AJUSTADO por entender que o ajuste referente a provisão para encerramento das atividades operacionais da Webjet e perda com a reavaliação de ativos contribuem para o entendimento do resultado operacional da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia avaliou a marca Varig sob as novas perspectivas relacionadas ao retorno de benefício econômico gerado pela utilização da marca no futuro. **Como resultado, foi reconhecida uma provisão para redução ao valor recuperável de R\$56,8 milhões.**

Conforme anunciado ao mercado em fato relevante no dia 23 de novembro de 2012, a **Companhia reconheceu uma provisão de R\$124 milhões e custos adicionais que totalizaram o valor de R\$140 milhões referente ao fim das atividades operacionais da Webjet incorridos pelas unidades GOL e Webjet.** Esses lançamentos referem-se a custos adicionais com pessoal, processo de manutenção e devolução de aeronaves e logística e acomodação de passageiros da Webjet.

EBIT, EBITDA e EBITDAR Ajustados (R\$MM)	4T12	2011	% Var.	2012	2011	% Var.
(+) Efeito Webjet*	140,0	-	nm	140,0	-	nm
(+) Reavaliação de ativos **	56,8	-	nm	56,8	-	nm
EBIT	(357,6)	(33,9)	954,8%	(905,6)	(244,5)	270,4%
<i>EBIT Ajustado (EBIT)</i>	(160,8)	(33,9)	374,2%	(708,8)	(244,5)	189,9%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	-7,6%	-1,5%	-6,1 pp	-8,7%	-3,2%	-5,5pp
EBITDA	(210,1)	90,4	nm	(386,0)	151,3	nm
<i>EBITDA Ajustado</i>	(13,3)	90,4	nm	(189,2)	151,3	nm
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	-0,6%	4,0%	-4,6 pp	-4,8%	2,0%	-6,8pp
EBITDAR	(43,7)	246,1	nm	258,0	656,4	-60,7%
<i>EBITDAR Ajustado</i>	153,1	246,1	-37,8%	454,8	656,4	-30,7%
<i>Margem EBITDAR Ajustado</i>	7,2%	11,0%	-3,8 pp	5,6%	8,7%	-3,1pp

*R\$124 milhões de provisões adicionais (nota 11 das demonstrações financeiras) e outras despesas adicionais referente a logística e acomodação de passageiros em função do encerramento das operações da Webjet.

**Para mais informações sobre o ajuste de reavaliação de ativos, vide nota 18 das demonstrações financeiras.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T12, a Companhia reconheceu um ganho líquido contábil de R\$14,8 milhões nas operações de hedge.

Resultados de Hedge (R\$MM)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	21,4	-	(3,0)	18,4
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	-	(5,6)	2,00	(3,6)
Total	21,4	(5,6)	(1,0)	14,8
<i>OCI (saldo líquido de impostos)</i>	<i>1,4</i>	<i>-</i>	<i>(70,0)</i>	<i>(68,6)</i>

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de hedges de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos hedges vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

Dentre os quais, **R\$9,9 milhões foram reconhecidos no resultado operacional e R\$4,9 milhões no resultado financeiro** (mais detalhes também na seção resultado financeiro).

Resultados de Hedge (R\$MM)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	11,5	(5,6)	(1,0)	4,9
Resultado Operacional	9,9			9,9
Total	21,4	(5,6)	(1,0)	14,8

Combustível: as operações de hedge de consumo de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram ganhos de R\$21,4 milhões no trimestre.

Câmbio: as operações de hedge para taxa de câmbio totalizaram perdas de R\$5,6 milhões, reconhecidas no resultado financeiro e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa da Companhia.

Juros: as operações de swap para proteger o fluxo de caixa dos leasings de aeronaves contra uma alta de taxa de juros apresentaram uma despesa no resultado financeiro de R\$1,0 milhão.

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos contratados para proteger as despesas futuras, a taxa média contratada dos derivativos e percentuais da exposição protegida por exercício de competência, em 31 de dezembro de 2012:

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Combustível	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14-1T15
Volume Ncional em Barris ('000)	825	339	270	280	1.244
Preço Médio por Barril (US\$)*	112,90	105,55	106,63	105,63	103,93
Percentual de Exposição Protegido	21%	9%	7%	7%	6%
**Total em R\$MM	190,3	73,1	58,8	60,4	264,2
Câmbio	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14-1T15
Valor Ncional em US\$ MM	150,5	99,0	59,5	59,2	-
Taxa Média	2,08	2,07	2,06	2,06	-
Percentual de Exposição Protegido	28%	17%	10%	10%	-
Total em R\$MM	313,7	205,2	122,6	121,8	-

Média ponderada dos strikes de compra dos derivativos.

** Taxa de câmbio em 31/12/2012: R\$2,0435 / US\$1,00.

Os instrumentos financeiros utilizados nesse trimestre foram, em sua totalidade, contratos de opções de Brent e WTI, swaps de taxas de juros Libor e contratos de futuros de dólar. A GOL foca em estruturas simplificadas de derivativos visando reduzir seus riscos operacionais e preservar ao máximo as metas estabelecidas em seu orçamento anual.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido apresentou aumento de 82,1%, totalizando uma despesa de R\$128,0 milhões no 4T12, diante de uma despesa de R\$70,3 milhões no 4T11.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011*	% Var.
Despesas com juros	(118,9)	(129,1)	-7,9%	(453,7)	(414,4)	9,5%
Leasing Financeiro	(26,5)	(25,5)	3,9%	(104,9)	(89,9)	16,7%
Despesas com juros	(92,4)	(103,6)	-10,8%	(348,8)	(324,5)	7,5%
Varição Cambial	(18,1)	(19,3)	-6,0%	(284,6)	(398,9)	-28,7%
Receita Financeira	17,7	40,6	-56,3%	99,3	147,5	-32,7%
Resultados de Hedge	4,9	56,6	-91,4%	50,3	(52,4)	nm
Outros	(13,5)	(19,0)	-29,1%	(90,5)	(37,7)	140,3%
Resultado Financeiro Líquido	(128,0)	(70,3)	82,1%	(679,2)	(755,9)	-10,1%

As **despesas com juros** totalizaram R\$118,9 milhões, uma queda de 7,9% em relação ao 4T11, principalmente em função da queda da alíquota do CDI entre os períodos, situação que reduziu a apropriação dos juros de dívidas atreladas a esse indexador, caso das Debentures IV e V. A despesa foi parcialmente compensada pelas captações do período e pela depreciação da taxa do Real frente ao dólar final de período em 9% entre os períodos.

A **variação cambial** registrou uma despesa de R\$18,1 milhões no 4T12, uma queda de 6,0% frente aos R\$19,3 milhões registrado no 4T11. A queda se deu por conta da menor volatilidade da taxa de câmbio entre o 4T12/3T12 (+0,6%) versus 4T11/3T11 (1,2%), tendo em vista que a grande parte do endividamento da Companhia é denominado em moeda estrangeira (70% no 4T12).

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



A **receita financeira** atingiu R\$17,7 milhões no 4T12, uma queda de 56,3% frente aos R\$40,6 milhões registrado no 4T11, principalmente, por conta do menor volume do caixa médio aplicado e pela queda da taxa básica de juros (SELIC), considerando que grande parte das aplicações realizadas do caixa da Companhia são remuneradas ao CDI.

As **outras despesas financeiras** apresentaram uma queda de 29,1%, atingindo uma despesa de R\$13,5 milhões no 4T12 (R\$19,0 milhões no 4T11). A variação ocorreu, principalmente, por conta da redução em 50% das despesas financeiras provenientes da Webjet, subsidiária não operacional da Companhia desde novembro 2012.

Imposto de Renda

O **imposto de renda** registrou uma receita de R\$38,4 milhões no 4T12, diante de uma receita de R\$158,4 milhões no 4T11. A diferença ocorreu por conta da reversão dos créditos fiscais da base negativa da VRG no 4T11.

Impostos de Renda (R\$)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Imposto de renda corrente	(447,1)	54,3	nm	(6,6)	(5,8)	13,2%
Imposto de renda diferido	-21,1%	2,4%	-23,5 p.p	78,5	254,7	-69,2%
Imposto de renda	(1,66)	0,20	nm	71,9	248,9	-71,1%

Prejuízo (Lucro) Líquido

O **prejuízo líquido** no 4T12 totalizou R\$447,1 milhões, com margem líquida negativa de 21,1% ante um lucro líquido de R\$54,3 milhões (margem líquida de 2,4%) no 4T11.

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	4T12	4T11	% Var.	2012	2011	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(447,1)	54,3	nm	(1.512,9)	(751,5)	101,3%
<i>Margem líquida</i>	<i>-21,1%</i>	<i>2,4%</i>	<i>-23,5 p.p</i>	<i>-18,7%</i>	<i>-10,0%</i>	<i>-8,7p.p</i>
Lucro (prejuízo) por ação, básico	(1,66)	0,20	nm	(5,61)	(2,78)	101,7%

Balanço Patrimonial: Liquidez

O **total em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo encerrou o trimestre em R\$1.585,1 milhões**, uma queda de 32,5% em comparação ao 4T11, principalmente por conta da menor geração de caixa nos últimos 12 meses quando comparado com os últimos 12 meses na posição de 4T11 e aumento no pagamento de imobilizado (CAPEX) entre os períodos.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Liquidez Total (R\$ MM)	4T12	4T11	%Var.	3T12	%Var.
Em Reais	1.910,8	2.702,6	-29,3%	2.260,2	-15,5%
Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito	1.585,1	2.348,5	-32,5%	1.879,2	-15,7%
Recebíveis de Curto Prazo	325,7	354,1	-8,0%	381,0	-14,5%
Liquidez Total	1.910,8	2.702,6	-29,3%	2.260,2	-15,5%

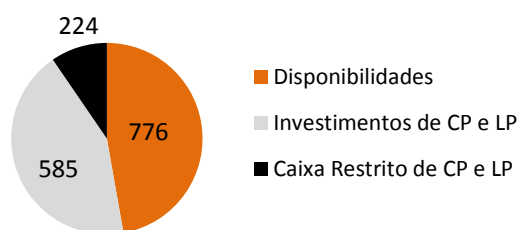
A GOL permanece com uma forte posição de caixa.

Nesse trimestre, o caixa total representou cerca de 20% das receitas líquidas dos últimos 12 meses. O caixa total representou 0,9 vezes as obrigações dos próximos 12 meses (1,5 vezes no 4T11 e 3,1 vezes no 3T12). A queda em relação o 3T12 ocorreu, principalmente em função da realocação do montante relacionado as Debêntures IV e V no curto prazo, conforme descrito no capítulo “Balanço Patrimonial: Endividamento”.

Desconsiderando essa realocação em função da obtenção do waiver em fevereiro de 2013 (e em março/2012 para 31 de dezembro de 2011), esse indicador seria de 2,5 vezes e 5,1 vezes para o 4T12 e 4T11, respectivamente.

Os recebíveis de curto prazo são compostos substancialmente por vendas de passagens por meio de cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e cargas. No final do 4T12, esses recebíveis correspondiam a R\$325,7 milhões, um saldo 8% menor ao valor de R\$354,1 milhões registrado no 3T11, substancialmente pelo queda no volume de vendas em entre os períodos em função da queda de 14,1% da oferta no 4T12 na comparação anual.

Composição do Caixa (R\$MM)



Balanço Patrimonial: Endividamento

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não atingiram os parâmetros mínimos estabelecidos junto ao Bradesco e Banco do Brasil (Debêntures IV e V). A Companhia reclassificou o saldo de longo prazo das Debêntures IV e V para o curto prazo em suas demonstrações financeiras, visando atender a norma contábil brasileira e internacional.

Conforme já comunicado ao mercado, em Assembleia Geral de Debenturistas realizada no dia 01 de fevereiro de 2013, foi deliberado o consentimento (“waiver”) dos debenturistas com relação ao não cumprimento de cláusulas contratuais restritivas, em especial, índices e limites financeiros, da 4ª e 5ª emissão de debêntures de emissão da VRG Linhas Aéreas S.A (“VRG”), empresa controlada da Companhia. **Desta forma, não há alterações na liquidez da Companhia em função dessas obrigações e, para a divulgação do 1T13, o montante relacionado a estas emissões serão reclassificadas para o longo prazo novamente nas demonstrações financeiras.**

Divulgação de Resultados 4º Trimestre de 2012



Em 31 de dezembro de 2012, o total de empréstimos e financiamentos da Companhia somavam R\$5.191,2 milhões, um aumento de 4,0% em comparação ao 4T11, principalmente em função do: (i) efeito líquido de cerca de R\$100 milhões das captações e quitações de linhas de financiamento no período; e (ii) depreciação do real frente ao dólar americano final de período em cerca de 9% entre os períodos (70% do endividamento em dólar). Em comparação ao 3T12, houve queda de 1,3%, principalmente em função da redução em cerca de R\$40 milhões das linhas de financiamento no período.

Dívida Total (R\$ MM)	4T12	4T11	% Var.	3T12	% Var.
<i>Dívida de Curto Prazo</i>	1.719,6	1.552,4	10,8%	615,0	179,6%
<i>Dívida de Longo Prazo</i>	3.471,6	3.439,0	0,9%	4.644,5	-25,3%
Dívida Total	5.191,2	4.991,5	4,0%	5.259,5	-1,3%
<i>% do endividamento em USD</i>	70,1%	70,4%	-0,3pp	69,8%	+0,3 pp
Caixa Total	1.585,1	2.348,5	-32,5%	1.879,2	-15,7%
Dívida Líquida	3.606,1	2.643,0	36,4%	3.380,3	6,7%

O índice de liquidez corrente (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) ficou em 0,4 vezes no 4T12 (0,7 vezes no 4T11 e 0,6 vezes no 3T12). Desconsiderando a realocação das Debêntures para o curto prazo, esse indicador ficaria 0,5 vezes e 0,9 vezes no 4T12 e 4T11, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2012, o prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia excluindo o Bonus Perpétuo estava em 6,5 anos, com taxa média de 10,2% nas obrigações em moeda local e 6,7% nas obrigações em dólar.

A Companhia encerrou o 4T12 com o índice de alavancagem (dívida bruta ajustada/EBITDAR) de 37,6 vezes (21,3 vezes desconsiderando lançamentos pontuais do 4T12) ante 13,0x no 4T11, e 17,7x no 3T12. Indicador que apresentou expressivo aumento nos últimos 12 meses em função, substancialmente pela baixa geração de EBITDAR nos últimos 12 meses (R\$1.535 milhões em 2010, R\$656 milhões em 2011 e R\$258 milhões em 2012 ou R\$455 milhões, desconsiderando R\$197 milhões de custos adicionais no 4T12).

Ainda nesse sentido, a dívida total da Companhia encerrou o período em R\$5.191,2 milhões frente a R\$4.991,5 milhões no 4T11, um aumento de apenas 4% frente um aumento de cerca 9% na taxa de câmbio final de período. Se desconsiderada a variação cambial do período, a dívida total apresentaria uma queda de 3%, considerando que cerca de 70% do endividamento da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



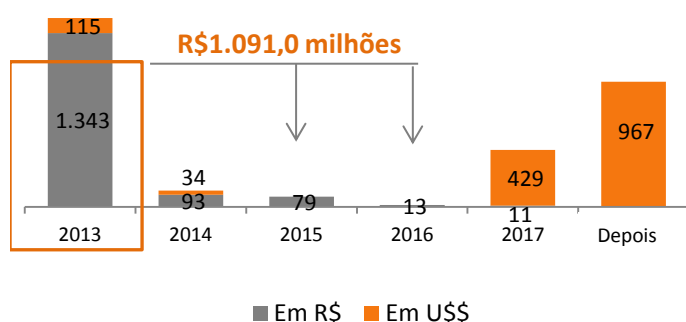
Endividamento (R\$ MM)	4T12	4T11	% Var.	3T12	% Var.
Financiamento de Aeronaves	2.052,5	2.056,3	-0,2%	2.087,5	-1,7%
<i>Leasings Financeiros</i>	2.052,5	2.056,3	-0,2%	2.087,5	-1,7%
Empréstimos e Financiamentos	3.138,7	2.935,2	6,9%	3.172,0	-1,0%
<i>Empréstimos e Financiamentos (ex-perpétuo)</i>	2.718,6	2.535,3	7,2%	2.720,4	-0,1%
<i>Bônus Perpétuo</i>	365,8	335,8	8,9%	363,5	0,6%
<i>Juros Acumulados</i>	54,3	64,1	-15,3%	88,1	-38,4%
Dívida Bruta (a)	5.191,2	4.991,5	4,0%	5.259,4	-1,3%
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço) (b)</i>	3.033,7	2.269,5	33,7%	2.724,0	11,4%
Total de Compromissos Financeiros (a)+(b) = (c)	8.224,9	7.261,0	13,3%	7.983,4	3,0%
Caixa Total	1.585,1	2.348,5	-32,5%	1.879,2	-15,7%
Compromissos Financeiros Líquidos	6.639,8	4.912,5	35,2%	6.104,2	8,8%
EBITDAR (UDM)*	258,1	656,4	-60,7%	536,0	-51,8%
Compromissos Financeiros Líquidos / EBITDAR (UDM)	25,7 x	7,5 x	+18,2 x	11,4 x	+14,3 x

*Considera lançamentos adicionais no 4T12 de R\$197 milhões.

Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2012 estavam como segue abaixo. A tabela considera alocação do montante relacionado as Debêntures no curto prazo em função do não atingimento dos *covenants* (a GOL obteve o *waiver* em fevereiro de 2013, conforme detalhado na seção "Balanço Patrimonial: Endividamento"). A GOL permanece comprometida em reduzir seus compromissos financeiros no horizonte dos próximos 3 anos.

Waiver Debêntures



Período	% Total	% Real	%USD
2013	47,3%	92,1%	7,9%
2014	4,1%	73,2%	26,8%
2015	2,6%	100,0%	0,0%
2016	0,4%	100,0%	0,0%
Após 2016	33,8%	1,1%	98,9%
Sem Vencimento	11,9%	100,0%	0,0%
Total	100,0%	61,8%	38,2%

Em 07 de fevereiro de 2013, a Companhia emitiu uma oferta de US\$200 milhões em Notas Seniores ("Senior Bonds Notes") em 10,75% a.a com vencimento em 2023. A Companhia pretende utilizar os recursos da oferta para o pagamento de dívidas com vencimento nos próximos três anos e capital de giro.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Principais Indicadores Financeiros

A tabela abaixo considera lançamentos adicionais no 4T12 de R\$197 milhões que impactam negativamente os indicadores relacionados ao EBITDAR. Desconsiderando esse lançamento adicional, a dívida bruta e líquida ajustada/EBITDAR (UDM) foi de 21,3x e 17,8x, respectivamente no 4T12.

Indicadores Financeiros*	4T12	4T11	% Var.	3T12	% Var.
% da dívida bruta em moeda estrangeira	70,1%	70,4%	-0,3 pp	69,8%	+0,3 pp
Caixa / Receita Líquida (UDM)	19,6%	31,1%	-11,6 pp	22,9%	-3,3 pp
Dívida Líquida (R\$ MM)	3.606,1	2.643,0	36,4%	3.380,2	6,7%
Dívida Bruta (R\$ MM)	5.191,2	4.991,4	4,0%	5.259,4	-1,3%
Dívida Bruta Ajustada** (R\$ MM)	9.699,4	8.526,9	13,8%	9.692,3	0,1%
Dívida Líquida Ajustada*** (R\$ MM)	8.114,3	6.178,4	31,3%	7.813,1	3,9%
Dívida Bruta Ajustada**/ EBITDAR (UDM)	37,6x	13,0x	+24,6 x	18,1x	+19,5x
Dívida Líquida Ajustada***/ EBITDAR (UDM)	31,4x	9,4x	+22,0 x	14,6x	+16,9x
EBITDA / Despesas Financeiras (UDM)	-0,8x	0,4x	-1,2 x	-0,2x	-0,6x
Compromissos Financeiros Líq./EBITDAR (UDM)	25,7x	7,5x	+18,2 x	11,4x	+14,3x

*Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de leasings operacionais, conforme nota 27 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras); **Dívida Bruta + Despesas de Leasings Operacionais dos últimos 12 meses x 7; ***Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

Frota Operacional

A Companhia encerrou o trimestre com uma frota operacional de 125 aeronaves B737-700 e 800 NGs com idade média de 7,2 anos e uma frota total de 147 aeronaves.

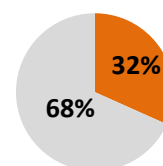
Frota Final de Período	4T12	4T11	Var	3T12	Var
737-300*	19	24	(5)	20	(1)
737-700	37	43	(6)	42	(5)
737-800	88	80	8	85	3
767-300/200	3	3	-	3	-
Total	147	150	(3)	150	(3)

*Aeronaves fora da operação da GOL ("Não Operacionais").

Em 23 de novembro de 2012, a GOL anunciou o fim das atividades da Webjet e a parada das 20 aeronaves Boeing 737-300 remanescentes dessa operação para início do processo de manutenção e devolução desses equipamentos.

Até a 25 de março de 2013, 3 das 13 aeronaves arrendadas remanescentes da Webjet foram devolvidas, sendo que as demais (10 B737-300) devem ser devolvidas até o final do primeiro semestre desse ano. As 6 aeronaves Boeing 737-300 de propriedade da Companhia estão em fase de negociação para venda.

Breakdown da Frota Arrendada



■ Leasing Financeiro ■ Leasing Operacional

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de 147 aeronaves, 96 estavam sob o regime de *leasing* operacional, 45 em *leasings* financeiros e 6 de propriedade da Companhia. Das 45 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, 39 possuem opção de compra ao final do contrato.

Em 31 dezembro de 2012, a Companhia possuía com a Boeing 155 pedidos firmes para aquisição de aeronaves. **O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$32,4 bilhões.**

Compromissos para aquisição de aeronaves *(R\$MM)	2013	2014	2015	2016	2017	>2017	Total
Compromissos com aquisição de aeronaves*	2.690,8	2.740,3	2.722,1	2.821,7	1.640,8	19.846,9	32.462,5

*Considera o valor de lista das aeronaves

Em 31 de dezembro de 2012, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui obrigações de R\$4,0 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo.

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%.

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2013	2014	2015	2016	2017	>2017	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	283,7	389,0	444,9	146,7	171,7	2.610,5	4.046,5

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Plano de Frota Futuro

Plano de Frota - Final de Período	2012	2013	2014	2015
Boeing 737-700/800 NG	125	136	137	140
Boeing 737-300	19	-	-	-
Boeing 767	3	1	-	-
Frota Total	147	137	137	140

Investimentos*

Os investimentos (Capex) do 4T12 totalizaram aproximadamente R\$187 milhões, sendo 22% desse total relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Deposits*) para serem entregues entre 2013 e 2014. As aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves representaram cerca de 77%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais) totalizaram cerca de 1%. No ano de 2012, os investimentos (CAPEX) totalizaram aproximadamente R\$670 milhões.

Breakdown do CAPEX - 2012 (em milhões R\$)*



*Os valores descritos acima consideram apenas as adições no imobilizado (não consideram saídas e as baixas), além de desconsiderar as adições relacionadas a entrada de aeronaves sob regime de *leasing* financeiro por conta da não incidência de efeito caixa no momento da aquisição, devido a estrutura de financiamento criada para esse tipo de operação.

Para mais informações da movimentação do imobilizado vide nota 17 das demonstrações financeiras.

Projeções Financeiras 2012 x Real 2012

Projeções Financeiras 2012	Min.	Máx.	2012
Crescimento do PIB brasileiro *	1,5%	2,5%	0,9%
Crescimento de RPK no Mercado Doméstico	6,0%	9,0%	6,8%
Taxa de Ocupação no Mercado Doméstico	71%	75%	71%
Passageiros Transportados (milhões)	41	42	39
Capacidade Doméstica (Oferta) (ASKs bilhões)	48	49	48
RPK, Sistema (bilhões)	37	39	36
Decolagens (000)	354	364	349
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	9,0	9,6	10,2
Litros Consumidos (bilhões)	1,60	1,75	1,66
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,95	2,00	1,95
Margem Operacional (EBIT)	<i>Negativa</i>		-11,2%

* Dado prévio do IBGE

Projeções Financeiras 2013

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas trimestralmente visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Projeções Financeiras 2013	Min.	Máx.
Varição do PIB brasileiro	2,5%	3,0%
Varição Anual do RASK	Maior ou igual a 10%	
Varição Anual da Oferta (ASK) doméstico	Cerca de -7%	
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	9,7	10,3
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,95	2,05
Margem operacional (EBIT)	1%	3%

A GOL anuncia uma redução em sua capacidade doméstica entre -8% e -10% para o primeiro semestre de 2013. Para o ano de 2013 a redução é de cerca de 7%, em comparação com o mesmo período de 2012. A projeção reitera a estratégia de racionalização de oferta da Companhia para 2013 e tem como objetivo atingir um crescimento mínimo de 10% no RASK e a retomada das margens operacionais. A projeção considera o preço do combustível nos patamares atuais.

A Companhia estima um resultado operacional positivo para o primeiro trimestre de 2013, superior ao resultado do mesmo período do ano anterior. Essa projeção assume as premissas acima informadas e, adicionalmente, os resultados de tráfego dos meses de janeiro e fevereiro desse ano, divulgados através de Comunicados ao Mercado específicos.

Divulgação de Resultados 4º Trimestre de 2012



A Companhia compara as projeções com os resultados efetivamente obtidos após divulgar as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social completo. Os resultados de tais comparações anuais podem ser consultados na Seção 11 do Formulário de Referência da Companhia.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ '000)	4T12	3T12	4T11
Ativo	9.027.098	9.404.671	9.891.435
Circulantes	2.087.983	2.595.953	3.138.303
Disponibilidades	775.551	1.050.557	1.230.287
Aplicações financeiras	585.028	662.227	1.009.068
Caixa restrito	7	63.137	8.554
Vendas e outros recebíveis	325.665	380.978	354.134
Estoques	138.039	152.598	151.023
Impostos a recuperar	110.999	151.043	212.998
Depósitos para manutenção	2.575	23.928	35.082
Despesas antecipadas	62.328	60.311	93.797
Direito de operações de derivativos	10.696	23.856	4.213
Outros	68.920	27.318	39.147
Ativo disponível para a venda	8.175	-	-
Ativos Não-Circulantes	5.585.730	5.715.263	5.674.427
Imobilizado	3.885.799	3.950.176	3.890.470
Ativos intangíveis	1.699.931	1.765.087	1.783.957
Outros Ativos Não-Circulante	1.353.385	1.093.455	1.078.705
Despesas antecipadas	35.456	37.853	44.964
Depósitos para manutenção	654.621	599.830	595.517
Impostos diferidos a recuperar	433.353	349.649	323.284
Caixa restrito	224.517	103.305	100.541
Outros ativos não-circulante	5.438	2.818	14.399
Passivo e Patrimônio Líquido	9.027.098	9.404.671	9.891.435
Circulante	4.061.693	2.896.062	3.595.665
Empréstimos e financiamentos	1.719.625	614.967	1.552.440
Contas a pagar	480.185	501.427	414.563
Obrigações trabalhistas	207.518	261.944	250.030
Obrigações fiscais	73.299	64.871	76.736
Taxas e tarifas aeroportuárias	240.739	271.656	190.029
Transportes a executar	823.190	856.457	744.743
Provisões	179.950	62.296	75.568
Receita diferida Smiles	124.905	110.958	71.935
Adiantamento de Clientes	93.595	5.479	30.252
Dividendos a pagar	7	584	584
Operações de derivativos	56.752	68.903	115.432
Outras obrigações	61.928	76.520	73.353
Passivo Não-Circulante	4.232.577	5.333.126	4.089.859
Financiamentos de longo prazo	3.471.550	4.644.482	3.439.008
Receita diferida de Smiles	364.307	331.658	214.779
Provisões	299.880	252.838	231.182
Obrigações fiscais	47.597	40.287	112.935
Outros não correntes	49.243	63.861	91.955
Patrimônio líquido	732.828	1.175.483	2.205.911
Ações emitidas	2.499.689	2.499.689	2.499.110
Reservas de capital	61.387	60.263	60.263
Ações em tesouraria	(35.164)	(51.377)	(51.377)
Outras Reservas	(134.606)	(121.119)	(42.617)
Lucros (prejuízos) retidos	(1.658.478)	(1.211.973)	(259.468)

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2012



Fluxo de Caixa

Consolidado (IFRS e BRGAAP)	31/12/2012	31/12/2011
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	519.631	395.807
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.662	23.483
Provisão para processos judiciais	16.996	6.218
Provisão para contratos onerosos	-	15.393
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	(609)	1.196
Impostos diferidos	(78.460)	(254.671)
Equivalência patrimonial	-	-
Remuneração baseada em ações	10.652	24.875
Variações cambiais e monetárias, líquidas	279.541	400.095
Juros sobre empréstimos	268.415	414.430
Resultados não realizados de hedge líquido de impostos	(4.733)	19.469
Provisão para devolução de aeronaves	-	96.136
Provisão de reestruturação	36.978	-
Outras provisões	-	(30.460)
Programa de milhagem	202.498	79.057
Baixa do imobilizado e intangível	56.825	10.173
Redução ao valor recuperável	82.872	23.353
Deságio sobre a compra da Webjet	-	(88.428)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	22.807	84.840
Aplicações financeiras utilizadas para negociação	424.039	(1.011.534)
Estoques	13.593	22.406
Depósitos	18.198	144.456
Despesas antecipadas e impostos a recuperar	106.215	(12.406)
Outros ativos	(27.295)	16.831
Fornecedores	65.622	131.971
Transportes a executar	78.447	125.112
Obrigações com operações de derivativos	(37.756)	(42.314)
Adiantamento de clientes	63.343	(27.591)
Obrigações trabalhistas	(42.512)	22.254
Taxas e tarifas aeroportuárias	50.710	58.600
Obrigações fiscais	(64.717)	6.653
Provisões	12.565	(95.413)
Outras obrigações	(54.462)	22.841
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	512.149	(168.706)
Juros pagos	(374.798)	(428.023)
Imposto de renda pago	(4.058)	(5.791)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	133.293	(602.520)
Atividades de investimentos		
Aquisição de controlada, líquido de caixa	-	(33.885)
Caixa restrito	(115.429)	(74.594)
Imobilizado	(454.242)	(279.826)
Intangível	(20.772)	(80.863)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(590.443)	(469.168)
Atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos	312.401	628.187
Pagamentos de empréstimos e leasings	(334.698)	(391.054)
Dividendos pagos	-	(50.866)
Créditos com empresas ligadas	-	-
Alienação de ações em tesouraria	17.337	-
Aumento de capital	579	183.455
Custo de emissão de ações	-	(15.175)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(4.381)	354.547
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	6.795	(8.430)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	(454.736)	(725.571)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.230.287	1.955.858
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	775.551	1.230.287

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ▶ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ▶ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ▶ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ▶ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ▶ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ▶ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ▶ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ▶ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ▶ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- ▶ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ▶ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ▶ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ▶ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ▶ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- ▶ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ▶ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ▶ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ▶ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK PAX):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ▶ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ▶ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário deles.
- ▶ **Slot:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ▶ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ▶ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados 4º Trimestre de 2012



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 970 voos diários para 65 destinos em 10 países na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico Gollog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e seis internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Contatos • Edmar Lopes • André Carvalho • Gustavo Mendes • Jenifer Nicolini

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.